XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XIII ENANCIB 2012

GT 6: Informação, Educação e Trabalho

“ENTRE DISCURSOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES: UM ESTUDO DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIRIO E DA UFF”

Pôster

NINA ROSA SILVA AGUIAR - Universidade Federal Fluminense.
MARA ELIANE FONSECA RODRIGUES - Universidade Federal Fluminense

ninarosa2006@hotmail.com

RESUMO

A proposta de pesquisa tem como objetivo discutir, a partir do discurso de professores e alunos, de que maneira a prática docente interdisciplinar pode contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao bacharel em biblioteconomia. As questões relativas à educação e interdisciplinaridade têm como aporte teórico especialmente os autores: Morin (2010), Nicolescu (2000), Lenoir (2001), Pombo (2005) e Fazenda (2007). No que se refere à Ciência da Informação se apoia, principalmente, em González de Gómez (2001), Mueller (2007), Pinheiro (2005), Borko (1968) e Saracevic (1996). Na questão da formação do bibliotecário tem como referência, especialmente, Souza (2008), Guimarães (1997), Rodrigues (2008) e Oliveira (2011). No aspecto metodológico trata-se de pesquisa social qualitativa, tendo como instrumento para a coleta de dados, entrevistas com professores e alunos do Curso de Biblioteconomia da UNIRIO e da UFF. Quanto ao tratamento e análise dos discursos coletados fará uso da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A partir destes discursos buscar-se-á a interlocução necessária para explicitar e revisar conceitos e significados transversais da prática pedagógica/acadêmica dos cursos de graduação em biblioteconomia. A pesquisa pretende contribuir para que, no processo de formação do profissional da informação, efetivem-se práticas que tenham por objetivo o desenvolvimento das competências requeridas aos profissionais para atuarem em uma sociedade pluralista e em permanente processo de mudança como se configura a sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Competências e habilidades. Bacharel em Biblioteconomia. Ciência da Informação. Prática Interdisciplinar. Profissional da Informação.

ABSTRACT

Considering the discourse of teachers and students, the research aims to discuss how interdisciplinary teaching can contribute to the development of skills and abilities needed to the bachelor's in Library Science. In matters relating to education and interdisciplinarity we find support on the following theoretical authors: Morin (2010), Nicolescu (2000), Lenoir (2001), Pombo (2005) and Fazenda (2009). With regard to the Information Science, we take by reference González de Gómez (2001), Mueller (2007), Pinheiro (2005), Borko (1968) and

Saracevic (1996). Librarian formation is considered as presented by, especially, Souza (2008), Guimarães (1997), Rodrigues (2008) and Oliveira (2011). This is a qualitative social research, that uses data collection based on interviews with teachers and students of Library Science from UNIRIO and UFF. The treatment and analysis of the collected shall it will be used technique of Collective Subject Discourse (CSD). From these discourses we seek the dialogue necessary to clarify and revise concepts and meanings of the cross pedagogical / academic undergraduate courses in librarianship. The research aims to contribute to the training of information professionals to develop the skills required for professionals to work in a pluralistic society and ever-changing process as it sets the contemporary society.

Keywords: Skills and abilities. Bachelor of Library Science. Information Science. Interdisciplinary Practice. Information Professional.

1 INTRODUÇÃO

A proposta de pesquisa aqui apresentada tem como objetivo discutir, a partir do discurso de professores e alunos, de que maneira a prática docente interdisciplinar pode contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação do bacharel em biblioteconomia para que ele seja um profissional da informação capaz de atuar em uma sociedade pluralista e em permanente processo de mudança como se configura a sociedade contemporânea.

Como antever as mudanças, compreendê-las e agir, abandonando velhas práticas educativas que já não respondem às exigências da sociedade atual num movimento de mudança e de criação de um novo paradigma educacional informacional, centrado na contextualização, na aprendizagem interdisciplinar e no desenvolvimento de competências e habilidades? Como pontua Edgar Morin (2007), estamos vivendo um processo de decadência do saber compartimentado, especializado.

Educação e complexidade, tema há muito estudado por Morin (2007) parece chegar ao seu momento superlativo, no qual nenhum conceito é sagrado, e tudo, até a própria mudança, precisa ser revisto à luz da realidade que nos cerca, portanto “é preciso substituir um pensamento disjuntivo e redutor por um pensamento do complexo, no sentido originário do termo *complexus*: o que é tecido junto” (MORIN, 2010, p.89).

Como se pratica a interdisciplinaridade no universo acadêmico que cuida dos saberes norteadores da disseminação e produção da informação?

O desafio que se apresenta, portanto é de tentar trazer para dentro da educação superior, e especialmente para o interior do sistema de formação das áreas de biblioteconomia e ciência da informação, um movimento de transformação comprometido com o paradigma da totalidade, da síntese, da interdependência e interconexão para provocar uma mutação da matriz educacional como um todo e particularmente, nessas áreas. (RODRIGUES, 2008, p.53)

Verificar a prática interdisciplinar do processo ensino-aprendizagem nos cursos de biblioteconomia é buscar atender a esse desafio, permitindo a reflexão dos processos, reconhecendo a sua complexidade entendendo que “a natureza do todo é sempre diferente da mera soma de suas partes” (CAPRA, 1995, p.260).

Por que observar a prática interdisciplinar no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias a formação do bacharel em biblioteconomia?

Em primeiro lugar porque é na graduação que começa a formação do profissional da informação; em segundo lugar porque “embora a CI e a biblioteconomia sejam grandes aliadas” (SARACEVIC, 1996, p. 49), na realidade as diferenças entre ambas têm tamanha importância que desautorizam a união dos dois campos: “entende-se que a Ciência da

Informação pode e deve buscar permanentemente esta interação disciplinar com a Biblioteconomia, na perspectiva de que essa se dê de forma progressiva no atendimento às demandas de ambas”. (OLIVEIRA, 2011, p.164).

No Brasil os profissionais da informação “são formados e capacitados tanto em cursos de graduação em biblioteconomia, quanto em cursos de pós-graduação em ciência da informação” (RODRIGUES, 2008, p.21). Porém é importante observar que um dos “fatores causadores de transformações na estrutura da Biblioteconomia” (OLIVEIRA, 2011, p.23) é exatamente o fato de que grande parte dos professores da graduação é também pesquisador da Ciência da Informação.

Assim, parte-se da compreensão que estes docentes qualificados em área naturalmente interdisciplinar como a Ciência da Informação devam transitar com mais facilidade por práticas pedagógicas interdisciplinares. Entretanto o que se tem observado é que muito embora a interdisciplinaridade seja um termo frequente nas novas propostas educacionais, há uma enorme dificuldade para práticas pedagógicas interdisciplinares. Os currículos, organizados e divididos em disciplinas tradicionais conduzem ao acúmulo de informações, muitas vezes sem relação com o cotidiano ou a vida profissional. Nem sempre a prática do processo educativo/formativo do profissional da informação, atende ao requisito do desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o convívio com a diversidade, a pluralidade, a complexidade (POMBO, 2005).

Tais reflexões levam a algumas indagações: do ponto de vista instrumental como se opera a interdisciplinaridade nos currículos dos cursos de biblioteconomia? Qual é o tipo de interlocução entre professores e entre professores e alunos? Como alcançar o ideal da formação profissional interdisciplinar?

E aqui é preciso esclarecer o conceito de interdisciplinaridade com que vamos trabalhar: a interdisciplinaridade que nos motivou é aquela relativa a uma prática docente interdisciplinar, aquela que é movida por uma atitude interdisciplinar tal como defendido por Fazenda (2007, p.89): “Interdisciplinaridade não é categoria de conhecimento, mas de ação”.

É nesse viés que vamos conduzir esta proposta de pesquisa, com a distinção da interdisciplinaridade na educação e a interdisciplinaridade científica, no sentido da intencionalidade e funcionalidade da prática docente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A característica da atitude interdisciplinar é a busca pelo conhecimento na sua totalidade, num exercício do pensar, onde diversos aspectos (fato, fenômenos, existência) que aparecem fragmentados, ou seja, de forma desconexa, possam ser compreendidos sem se restringir a campos delimitados de especialização.

Para fins deste estudo estaremos nos referenciando naqueles que retomam a relação dos saberes, da educação e da interdisciplinaridade sendo considerados como precursores do pensamento interdisciplinar na área do ensino: Morin (2007, 2010), Nicolescu (2000), Lenoir (2001), Pombo (2005) e Fazenda (2007).

No que se refere a Ciência da Informação trabalharemos, principalmente, com González de Gómez (2001), Mueller (2007), Pinheiro (2005), autores que, como Borko (1968) e Saracevic (1996), advogam para a Ciência da Informação um estatuto interdisciplinar desde sua origem. Na questão da formação do bibliotecário tomaremos como referência, especialmente, Souza (2008), Guimarães (1997), Rodrigues (2008) e Oliveira (2011).

No aspecto metodológico, partimos da ideia que a Ciência da Informação se caracteriza pela adoção de “um pluralismo metodológico próprio das ciências sociais e de um campo interdisciplinar”, por esse motivo entendemos tratar-se este projeto de pesquisa social qualitativa (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2001, p. 13).

Entendemos que a metodologia deve incluir simultaneamente, “a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)” (MINAYO, 2008, pg.14). Assim, dividimos o processo científico em três etapas tal como sugerido por Minayo (2008, pg. 26):

Primeira fase: exploratória- Coleta de material, ampliação e aprofundamento da leitura da bibliografia, nacional e internacional.

Segunda fase: trabalho de campo - A pesquisa de campo utilizará como instrumento para a coleta de dados, entrevistas. Na pesquisa de abordagem qualitativa em que se buscam discursos, um dos métodos de coleta de dados mais utilizado é a entrevista.

Para se obter o pensamento coletivo, é preciso convocar indivíduos, um a um, de forma a permitir que exponham seu pensamento social internalizado, livre da pressão psicossocial do grupo, e para que o conjunto dessas individualidades opinantes possa representar sociológica e estatisticamente, uma coletividade. (LEFÈVRE E LEFÈVRE, 2005, p. 20)

Terceira fase: análise e tratamento do material empírico e documental - Quanto ao tratamento e análise dos discursos coletados será utilizada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) “o desafio que o DSC busca responder é o da auto-expressão do pensamento

ou opinião coletiva, respeitando-se a dupla condição qualitativa e quantitativa destes como objeto” (LEFÈVRE E LEFÈVRE, 2006, p. 518). A técnica do Discurso do Sujeito Coletivo tem como fundamento a teoria da Representação Social e seus pressupostos sociológicos. Trabalharemos com o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) por ser, em nosso entendimento, o instrumento de interpretação que melhor se adéqua a pesquisa social qualitativa, objetivando atribuir um grau de significação mais amplo aos conteúdos a serem analisados.

O estudo tem como instrumento para coleta de dados, a consulta direta aos indivíduos representativos dos dois grupos de interesse, a saber, o corpo docente e o corpo discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), cursos escolhidos para servir como base referencial da pesquisa.

Para fugir do risco da análise com base em unidade pré-construída Bourdieu recomenda que a construção do objeto seja feita a partir do “quadro dos caracteres pertinentes de um conjunto de agentes ou de instituições” como por exemplo “diversos estabelecimentos de ensino superior”. Segundo o autor esta estratégia “tem a faculdade de obrigar a pensar relacionamente, tanto as unidades sociais em questão como as suas propriedades” (BOURDIEU, 2011, p.29).

Os alunos a serem entrevistados deverão fazer parte do grupo de formandos do segundo semestre de 2012; estima-se para a seleção, um grupo de aproximadamente 10 formandos de cada instituição de ensino, lembrando-se que, por sua abordagem qualitativa, não será a quantidade de participantes que validará os resultados obtidos já que o que se busca são os significados contidos nos discursos.

As entrevistas serão realizadas com perguntas abertas, pois conforme Lefèvre e Lefèvre (2003, p. 15), “é preciso fazer perguntas abertas para um conjunto de indivíduos de alguma forma representativos dessa coletividade e deixar que esses indivíduos se expressem mais ou menos livremente, ou seja, que produzam discursos”.

O percurso metodológico definido tem por objetivo superar as dificuldades da análise relacional, que na maior parte das vezes, se dá por “não ser possível apreender os espaços sociais de outra forma que não seja a de distribuições de propriedades entre indivíduos” (BOURDIEU, 2011, p. 29), assim consideramos que a análise destes cenários referenciará em escala os demais cursos de formação superior desses profissionais.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Como antever as mudanças, compreendê-las e agir, abandonando velhas práticas educativas que já não respondem às exigências da sociedade atual num movimento de mudança e de criação de um novo paradigma educacional informacional, centrado na contextualização, na aprendizagem interdisciplinar e no desenvolvimento de competências?

De que maneira a prática docente interdisciplinar pode contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação do bacharel em biblioteconomia para que ele seja um profissional da informação?

Estas são as perguntas que pretendemos responder ao final desta pesquisa a partir da análise do discurso de seus dois sujeitos coletivos - professores e alunos.

A partir destes discursos buscamos ainda ao final de nosso percurso possibilitar a interlocução necessária para explicitar e revisar conceitos e significados transversais da prática pedagógica/acadêmica dos cursos de graduação em biblioteconomia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse cenário de mudança que vivenciamos, o que pretendemos é contribuir para que a instituição de ensino possa efetivar práticas que tenham por objetivo o desenvolvimento das competências requeridas aos profissionais da informação.

A reforma da Universidade passa pela reforma do ensino que por sua vez passa pela reforma do pensamento, todas as reformas interconectadas e interdependentes. É pela reforma do pensamento que devemos começar, porque ela contempla a necessidade social-chave da contemporaneidade: “formar cidadãos capazes de enfrentar os problemas de seu tempo” (MORIN, 2007, p. 26).

Esta pesquisa se justifica pela própria missão da Universidade como elemento integrador e regenerador do tecido social.

REFERÊNCIAS

BORKO, Harold. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n.1, p 3-5, jan.1968.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1995.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papyrus, 2007.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Para uma reflexão epistemológica acerca da ciência da Informação. **Perspect. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v.6, n.1, p. 5-18, jan/jun.2001.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. **Transinformação** v. 9, n. 1, p. 124-135, jan/abril, 1997.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo**: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul: Ed UCS, 2003.

_____. **Depoimentos e Discursos**: uma proposta de análise em pesquisa social. Brasília:Liber Livro Editora, 2005.

LENOIR, Yves, Rey, Bernard, Fazenda, Ivani. **Les fondements de l'interdisciplinarité dans la formation à L'enseignement**. Canadá, CRP-UNESCO, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, DESLANDES, Suely Ferreira, GOMES, Romeu. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade**: Os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

_____. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. - 5ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. (org.) Apresentação. In: **Métodos para pesquisa em ciência da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

NICOLESCU, Barsarab et al. **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. **A influência da Ciência da Informação nos cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil**: formação docente, aspectos teóricos e manifestações temáticas. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2011.

PINHEIRO, Lena Vânia R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Inf. & Soc**: Est., João Pessoa, v. 15, n.1, p. 13-48, jan./jun. 2005.

_____. Interdisciplinaridade e integração de saberes. **Liinc em Revista**, v.1, n.1, p. 3-5, mar.2005. Disponível em:< <http://www.ibict.br/liinc>> Acesso em 16 dez. 2009.

RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca. **O paradigma emergente e a abordagem do ensino com pesquisa**: uma proposta de resignificação para o ensino de biblioteconomia e ciência da informação no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2008, 159 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n. 1, p. 41-62, jan/jun. 1996. Belo Horizonte.

SOUZA, Francisco das Chagas de. Tendências em Informação, Educação e Trabalho: as dimensões currículo e mercado profissional na pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da informação**, v. 1, n.1, 2008. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewArticle/1>. Acesso em: 23 abr. 2012.